**FATORES DE RISCO DO SUICÍDIO NAS ESCOLAS**

**SUICIDE RISK FACTORS IN SCHOOLS**

Maria Edna da Silva Lima1; Isabele Sousa da Silva²; Maria de Fátima Oliveira³; Delian Abreu4

## v. 2/ n. 1 (2019)

## Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em 08/10/2019.

1Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

2Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

3Graduada em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB, Apoio Técnico Administrativo no Mediotec-Pronatec da EEEM Monsenhor Constantino Vieira-Cajazeiras-PB;

4Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA-Sobral-CE; Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB-João Pessoa-PB.



[www.editoraverde.org](http://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/revis/index)

**RESUMO:** Sabe-se que uma das principais consequências de determinados transtornos mentais e psicológicos como depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia e abusos de drogas constitui-se em um ato agressivo contra si mesmo, o suicídio. O mesmo vem perseguindo a sociedade à tempos e visto com diversos olhares diferentes como: Religião, filosofia e psicologia. O suicídio vem causando inúmeras mortes em todo o mundo, ocorrendo também com jovens de idade escolar. O presente artigo, intitulado: Suicídio na escola: Fatores de risco e depressão, busca através de uma revisão bibliográfica, responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as principais causas contribuintes para o percentual de suicídios na escola? Para isso, foi elegido o seguinte objetivo geral: Apresentar alguns fatores de risco associados ao suicídio, de forma que haja esclarecimento do assunto abordado. Percebido o objetivo geral, elencou-se os específicos: Descrever suicídio, utilizando-se de alguns dados que demonstrem sua triste atuação na comunidade; Conhecer os principais fatores que corroboram para o ato suicida em discentes; Discutir sobre depressão. O presente assunto, apesar de tratar-se de um conteúdo de grande relevância à sociedade, não é ainda muito difundido principalmente na comunidade escolar, o que faz com que o artigo, de certa forma, colabore ou ajude de forma positiva na área. Percebeu-se, também, que alguns fatores colaboram para a consumação do ato em adolescentes, como as mudanças físicas, psicológicas e a depressão, podendo ser causados por diversos e diferentes fatores, entre os quais genéticos e situações traumatizantes.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais. Depressão. Suicídio escolar.

**ABSTRACT:** One of the main consequences of certain mental and psychological disorders such as depression, bipolar disorder, schizophrenia and drug abuse is known to be an aggressive act against oneself, suicide. The same has been chasing society at a time and seen with many different looks like: Religion, philosophy and psychology. Suicide has been causing countless deaths worldwide, also occurring with young people of school age. This article, entitled: Suicide at School: Risk Factors and Depression, seeks through a literature review to answer the following research question: What are the main contributing causes for the percentage of suicides in school? For this, the following general objective was elected: To present some risk factors associated with suicide, so that there is clarification of the subject addressed. Noticing the general objective, the following were listed: Describe suicide, using some data that demonstrate its sad performance in the community; Know the main factors that corroborate the suicidal act in students; Discuss about depression. The present subject, although it is a content of great relevance to society, is not yet widespread mainly in the school community, which makes the article, in a way, collaborate or help positively in the area. It was also noticed that some factors contribute to the consummation of the act in adolescents, such as physical, psychological changes and depression, which may be caused by many different factors, including genetic and traumatizing situations.

**Keywords:** Mental Disorders. Depression. School suicide.

1. **INTRODUÇÃO**

Ao falar-se em suicídio no tempo contemporâneo, ainda são encontrados diversos dogmas e dúvidas sobre o ato, em si, tratar-se, muitas das vezes, de uma doença que pode ser tratada. A palavra suicídio, advinda do latim *sul*, “próprio”, e *caedere*, “matar”, trata-se do termino da ação de matar a si mesmo (BARBOSA; MACEDO; SILVEIRA, 2011). Não distante da realidade, este triste e lamentável ato deixa diversas interrogações do porquê uma pessoa cometer tal atitude, o que leva um ser humano a submeter seu corpo a uma dor, sendo que o certo é fugir da mesma?

Alguns dados mundiais, apresentados pela jornalista Paula Fontenelle, em um de seus escritos, mostram que dos países qu¹e realmente levam à serio esses dados, 800 mil pessoas morrem dessa forma anualmente, uma a cada 40 segundos, sendo equivalente a 1,4% das mortes totais. Primeiramente, deve-se perceber um dos pontos observado nessa informação: O tema não possui o credito e interesse da sociedade como deveria ter. Em segundo lugar, verifica-se o grande número de obtidos por a causa (sem contar com as tentativas não sucedidas do suicídio), o que resulta em um problema mundial de saúde da sociedade que vem sido camuflado e encoberto durante décadas.

De acordo com Abreu (2010), o suicídio é um problema gerado por várias causas, é uma ação que está ligada à fatores biológicos e psicológicos, estando relacionado, algumas vezes, também, ao fator socioeconômico mundial, sendo que os maiores índices costumam ser registrados em países pobres, onde as pessoas sofrem com problemas socioeconômicos. Mesmo com essas “justificativas”, os países mais desenvolvidos também se encontram no ranking.

Sendo assim, o presente artigo, intitulado “Suicídio na escola: Fatores de risco e depressão”, pretende, através de pesquisas bibliográficas, voltar este assunto às escolas, apresentando alguns fatores de risco associados ao suicídio, de forma que haja esclarecimento do assunto abordado, de forma que pudesse responder a seguinte pergunta da pesquisa: Quais as principais causas contribuintes para o percentual de suicídios na escola? Para isso, foram elencados os seguintes objetivos específicos: Descrever suicídio, utilizando-se de dados que demonstrem sua triste atuação na comunidade; conhecer os principais fatores que corroboram para o ato suicida em discentes e discutir sobre depressão.

Percebe-se, assim, que apesar de tratar-se de um tema relevante à toda sociedade, o mesmo ainda é pouco difundido na comunidade em questão, levando, muitas das vezes, a não ser considerado como uma doença que pode e tem tratamento. Dessa forma, a presente pesquisa, poderá contribuir na formação de uma visão mais abrangente acerca dos fatores que levam alguém (mais especificadamente um estudante) cometer tal ato, como também, trazer informações relevantes sobre a depressão, a doença já considerada o mal do século.

1. **METODOLOGIA**

Buscamos analisar a temática proposta, utilizado de uma pesquisa bibliográfica, conceituada por Fonseca, 2002, “como feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites (...)”. de caráter qualitativo, o qual, segundo Engel e Silveira, 2009: ”Não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”.

Analisamos alguns artigos que tratavam do tema proposto, a fim de observarmos os principais motivos e suas possíveis soluções para o combate do ato de suicídio na escola. Como critério de inclusão para a população descrita anteriormente (alunos) deveriam pertencer a comunidade escolar, não servindo como critério de investigação a idade do indivíduo, e como critério de exclusão, artigos que não tivessem sido publicados no intervalo de investigação (2016, 2017 e 2018).

Para essa investigação utilizamos os seguintes descritores: suicídio, violência, escola. Com isso, após a análise dos artigos, será possível descrever as principais causas que provocam o suicídio na escola, mostrando seus sintomas frequentes e suas possíveis soluções.

1. **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que em 2020 aproximadamente 1,53 milhão de pessoas no mundo morrerão por suicídio. Um número dez a vinte vezes maior de pessoas tentará suicídio. Isso representa um caso de morte por suicídio a cada 20 segundos e uma tentativa de morte por suicídio a cada 1 a 2 segundos (Bertolote e Fleishnann, 2002).

A mortalidade aumentou em 60% nos últimos 45 anos, especialmente entre jovens. Hoje o suicídio já ocupa a terceira causa de morte entre adolescentes de 11 a 19 anos. Com isso, ressalta-se que para cada caso existem entre 10 e 20 tentativas, o que reforça a detecção dos riscos presentes nos casos dos deprimidos suicidas.

Jovens adolescentes são também o principal grupo de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais, principalmente depressão. Segundo o relatório da federação de empresas de seguro de saúde dos Estados Unidos, desde 2013 as taxas de depressão aumentaram 65% entre meninas adolescentes e 47% em meninos.

As explicações para isso são muitas, como explica a psicóloga Alessandra Xavier, da Universidade Estadual do Ceará (UECE): “A adolescência é um período peculiar em que se está construindo uma série de referência profissionais, sociais de vínculos e orientação sexual. Com isso, são constantes as mudanças no corpo, na rede de amizade e na autoestima. ”

Soma-se tudo isso as pressões dos pais e da escola para ingresso no ensino superior e à cultura do consumo e no narcisismo. Assim, muitos adolescentes acreditam que dar fim a própria vida é solução para, no mínimo, um ato impulsivo de expressão do descontentamento com a realidade. É por isso que a escola, espaço onde crianças e adolescentes passam a maior parte de suas vidas, precisa não apenas falar, mas abordar profundamente sobre o suicídio.

O projeto pedagógico deve envolver os pais e agentes de saúde, levar em conta o contexto de vida de cada aluno e se concentrar em realizar atividades que promovam a interação, acolhimento socioemocional e a criação de uma cultura de paz. Esse envolvimento dos pais vai além da visita dos mesmos à escola, devendo ser exercida como apoio, acolhimento, entendimento e força com os filhos. A presença dos pais é de fundamental importância tanto na construção do caráter, quanto o reforço psicológico que os filhos precisam. Com isso, apresentaremos algumas possíveis causas de suicídio entre jovens no período escolar:

**3.1 MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS**

Sabe-se que durante o período escolar, os jovens estão entrando na fase da adolescência e, com isso, as mudanças corporais, advindas da puberdade, e a formação da personalidade provocam grandes conflitos internos e dúvidas nos discentes.

É na adolescência que ocorre o desligamento do indivíduo com a autoridade, até então não questionada, dos pais, que começam os questionamentos da existência de si e do outro. Todos esses motivos, de certa forma, colaboram para os transtornos de pensamentos dos jovens, provocando nos mesmos um vazio existencial enorme. Viola, 2017 afirma que “na adolescência, o sujeito se certifica da inconsistência do Outro, o que se dá ao passo de uma operação de extração, da personificação de um vazio que corresponde à maturação do objeto.”

É na passagem para a vida adulta que o indivíduo passa a observar o seu corpo e querer idealizá-lo. Essa não aceitação física de si mesmo, seja por excesso de peso corporal, magreza, ou outra qualquer, também provoca distúrbios mentais que podem causar/levar ao suicídio ou tentativa do ato. Segundo estudo realizado por estudantes de pós-graduação de educação física de Santa Cataria (CLAUMANN, Gaia; PINTO, André; SILVA, Diego; PELEGRINE, Andreia, 2017, p. 08) apontam que:

“(...) Associações entre pensamentos e comportamentos suicidas e insatisfação com a imagem corporal encontradas neste estudo, verificou-se que os adolescentes insatisfeitos (tanto pelo excesso de peso quanto pela magreza) tiveram maiores chances de ideação e planejamento de suicídio”.

 Ainda segundo o mesmo estudo, o sexo feminino apresenta maior índices de pensamentos suicidas, mas a finalização do ato é mais concluída com adolescentes do sexo masculino.

**3.2 DEPRESSÃO**

Como já mencionado anteriormente, a adolescência constitui-se um momento da vida em que o indivíduo busca seu alto-reconhecimento, tanto de si, como de seu próprio corpo. E, devido a isso, essa fase pode provocar diferentes distúrbios, entre os quais a depressão. Essa doença vem acompanhando a sociedade desde os seus primórdios. Seus sintomas caracterizam-se por profunda tristeza, angústia, afastamento social, vazio interior, entre outros sintomas. A mesma é caracterizada segundo Campos; Pereira Del Prette, & Almir Del Prette, 2018, utilizando-se das palavras de Ferster, 1973, como: “O aumento de comportamentos com função de fuga-esquiva, como, por exemplo, queixas, reclamações frequentes, choro e a diminuição na frequência de certos comportamentos, como atividades sexuais, hobbies, esportes e engajamento em relacionamentos sociais”.

Vários fatores contribuem para a presença de tal doença em adolescentes, entre os quais podem ser citados fatores genéticos, socioeconômicos, ambientais, culturais, traumáticos e diversos outros, sendo sempre variados de indivíduo para indivíduo. Com isso, cabe ao pais, em primeira instancia, e a toda comunidade escolar desenvolver metas que visem a diminuição desses casos entre adolescentes. A presença dos pais e corpo escolar constitui-se de grande importância tanto para a recuperação do jovem, como para o reconhecimento e prevenção de tal distúrbio.

1. **CONCLUSÕES**

A partir de tudo que foi abordado e discutido nesse trabalho, é possível definir o ato de suicidar-se como a ação de matar a si mesmo, de procurar, através de agressões aferidas contra si próprio, levar ao obtido. Segundo estudos, já citados durante o decorrer do presente trabalho, o maior número de conclusões de atos suicidas está com o sexo masculino (por muitas das vezes, utilizar-se técnicas mais agressivas durante a consumação da ação), já o sexo feminino lidera o percentual de tentativas do ato, não consumando a ação.

Entre os jovens em idade escolar, o suicídio pode ocorrer por diversos e diferentes motivos. Entre os quais podem ser destacados problemas familiares, causando estresses diários, traumas psicológicos sofridos durante a infância ou demais fases da vida (podem ser destacados casos de estupros, bullying, entre outros), doenças genéticas e inúmeras outras causadas, sendo variadas de pessoa a pessoa.

Devido à grande probabilidades de jovens, em sua fase de adolescência, passarem por problemas psicológicos, pois os mesmos estão passando por crises existenciais e mudanças físicas frequentes e constantes durante a puberdade, onde o corpo físico sofre mudanças para chegar a fase adulta, os mesmos estão mais vulneráveis a cometer o ato, devendo, assim, serem implantadas nas escolas diversas estratégias que possam prevenir e ajudar os adolescentes que estejam passando por momentos do tipo, entre essas estratégias podem-se citar: Visitas de psicólogos com mais frequência nas escolas, palestras que envolvam e instruam filhos e pais no combate e conhecimento da depressão e suicídio. Também é de grande importância ressaltar a grande importância que os pais possuem tanto na prevenção quanto no tratamento desses jovens, sendo importante, preveni-los dessa importância para que esses índices de mortes diminuam.

1. **REFERÊNCIAS**

CAMPOS ROSA, Josiane; PRETTE, Aparecida; PRETTE, Almir. Relações entre depressão habilidades sociais, sexo e nível socioeconômico em grandes amostras de adolescentes. São Paulo, 20018.

CLAUMANN SALVADOR, Gaia; PINTO ARAUJO, André; SILVA, Diego; PELEGRINE, Andreia. Prevalência se pensamentos e comportamentos suicidas e associações com a insatisfação corporal em adolescentes. Florianópolis, 2017.

GERHARDT, Tatiana (org.); SILVEIRA, Denise (org.); Metodos de pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1º ed. 2009.

VIOLA, Daniela. Vygotsky com Lacan: Considerações sobre a formação dos conceitos na adolescência. Minas Gerais, 2007.